



Comitê de Árbitros – Reunião 02 – 2020

Data: 10/12/2020

Início: 19:30 horas

Término: 22:00 horas

Local: Videoconferência pelo Zoom

PARTICIPANTES

Membros do Comitê de Árbitros	Convidados
<p>Presentes:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Alexandre Vecchio (AVP) – Árbitro Internacional WA e Presidente do Comitê de Árbitros2. Laís Machado Nunes (LMN) – Árbitra Internacional WA3. Ana Luiza de Mesquita (ALM) – Árbitra Internacional Jovem WA – Suplente4. Nabil Jasser Husein (NJH) – Árbitro Internacional Candidato WA – Suplente <p>Ausência justificada:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Rubens Vasconcelos Terra Neto (RTN) – Árbitro Interacional WA e Vice-Presidente do Comitê de Árbitros	<p>Presentes:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Roberta Akemi Sinoara (RAS) – Árbitra Nacional e professora.

PAUTA

1. Regras Barebow em Português: publicação.
2. O que olhar em um cartão de classificação dos Para-atletas.
3. 4 árbitros “Nacionais” formados pela WAAm: ações e prazos.
4. Caso arbitragem no Brasileiro de Base: substituição e pagamento do prejuízo da CBTARCO.
5. Revisão do regulamento interno do Comitê: dúvidas, próximos passos e prazos.
6. Recredenciamento 2021/2024: prazos.
7. Eleições do Comitê em 2021.
8. Agenda de cursos 2021.

ATA

1. Regras Barebow em Português: publicação.

ALM relatou que o documento está pronto para publicação.

Ações e Responsáveis:

- AVP e LMN revisarão o documento até 15/12.
- AVP publica/pede publicação no site da CBTARCO.
- AVP publica no Facebook e no WhatsApp dos Árbitros Nacionais.

2. O que olhar em um cartão de classificação dos Para-atletas.

ALM relatou que fez um documento para que os árbitros possam se familiarizar com um Cartão de Classificação dos Para-Atetas e o que deve ser observado.

Ações e Responsáveis:

- AVP e LMN revisarão o documento até 15/12.
- AVP publica/pede publicação no site da CBTARCO.
- AVP publica no Facebook e no WhatsApp dos Árbitros Nacionais.

3. 4 árbitros “Nacionais” formados pela WAAm: ações e prazos.

ALM sugere enviar materiais e questões para os 4 responderem sobre tiro alternado.

LMN lembrou do processo de 2017 onde os árbitros Nacionais fizeram o curso teórico antes do campeonato, fizeram o exame e fizeram a parte prática durante o Brasileiro. Validou o estágio prático como ferramenta da aprovação como Nacional.

Ações e Responsáveis:

- Incluir no planejamento de campeonatos Brasileiros a realização de “ensaio” de tiro alternado para árbitros, atletas e técnicos.
- Reforçar que os 4 árbitros aprovados no curso da WAAm precisam participar de um Campeonato Brasileiro Outdoor, preferencialmente com experiência de tiro alternado, como estágio prático para sua certificação.

4. Caso arbitragem no Brasileiro de Base: substituição e pagamento do prejuízo da CBTARCO

AVP relata que um árbitro mandou e-mail oficializando a não ida para o Brasileiro de Base por motivos pessoais, faltando 5 dias para o início do Campeonato. E que a CBTARCO enviou e-mail ao árbitro com cópia para Comitê de Atletas cobrando o valor das passagens. AVP relata que a árbitra Paula Borja Figueiredo (RJ) foi escalada no lugar dele para não desfalcara a equipe.

LMN questiona quais as medidas disciplinares previstas para casos como este.

NJH, AVP, LMN reforçam que o regulamento não possui medidas disciplinares ou de punições.

NJH e LMN reforçam que o motivo alegado não foi de saúde ou algo que justificasse a ausência.

AVP questiona se o caso se encaixa em algum ponto do Código de Ética da CBTARCO.

Ações e Responsáveis:

- AVP vai pedir à CBTARCO que peça que o e-mail de cobrança seja encaminhado para o Comitê de Árbitros.
- AVP vai revisar se o caso se encaixa no código de ética da CBTARCO.
- Comitê pede que tema volte à pauta da próxima reunião para reavaliação de medidas.

5. Revisão do regulamento interno do Comitê: dúvidas, próximos passos e prazos.

NJH questiona se é para revisar todo o regulamento ou apenas o capítulo de eleições. Entende que seria bom revisar todo o regulamento.

LMN reforça que o objetivo é deixar o regulamento “redondo” antes das eleições.

NJH registrou que o regulamento fala em 3 votações (Internacional, Continental e Nacional) e tínhamos proposto fazer em só uma votação. Propôs que sejam mantidos os 3 pleitos diferentes porque o resultado do pleito de internacionais pode influenciar as candidaturas de Continentais e/ou Nacionais.

NJH reforçou que os suplentes já devem possuir a ordem de suplência estabelecida.

NJH questionou o que deve acontecer se algum árbitro perde seu status, o que deve acontecer?

ALM levantou que, caso haja poucos candidatos, devemos alterar a proposta de 3 votos por votante.

NJH questionou como se decide quem é o Presidente do Comitê.

Ações e Responsáveis:

- NJH está passando por dificuldades pessoais temporárias e pede que outro árbitro assuma as alterações do regulamento. AVP assume.
- Incluir no Regulamento que caso algum árbitro seja “rebaixado”, precisa abrir mão de sua posição no Comitê já que não foi votado em sua posição após o “rebaixamento”.
- Incluir que, a qualquer momento o Comitê pode decidir por abrir um novo processo eleitoral para recomposição do Comitê.
- Retomar a ideia que devem ser até 3 pleitos separados e independentes.
- Retirar proposta de cada votante ter direito a 3 votos e manter um voto apenas. Motivo: voltamos com a proposta de ter até 3 pleitos separados.
- Incluir no regulamento quais as obrigações do Presidente do Comitê: ex. cadeira no Conselho de Administração.
- Redigir no regulamento como se escolhe o Presidente do Comitê – Que o primeiro critério seja o nível de formação e o segundo seja o tempo de experiência no nível. Se o então presidente abrir mão de sua posição como Presidente, assume o próximo da lista.
- Retornar a proposta de alteração para Comitê de Juízes somente quando for possível alterar o Estatuto, o Regulamento Geral, o Regulamento do Comitê e a caixa postal.

6. Recredenciamento 2021/2024: prazos.

NJH lembrou que na última newsletter houve questões sobre o Juri de Apelação. Podem ser incluídas nas questões do recredenciamento.

LMN e ALM já prepararam mais de 30 questões e alteraram algumas questões que já estão no Moodle.

LMN recordou o processo de recredenciamento de Internacionais e Continentais, onde o candidato recebe antecipadamente e fica algum tempo com o exame. O foco é a revisão de conhecimentos.

ALM sugere que, se há mais tempo para estudo, quando os árbitros forem responder o exame no Moodle cada resposta errada desconte um ponto certo.

RAS checou que há possibilidade de o exame ficar aberto por 7 dias e pode ser retomado a qualquer instante do ponto onde foi “salvo”.

Ações e Responsáveis:

- Comitê definiu que o Recadastramento deve ser finalizado até o final de Janeiro.
- Foco é enviar PDF com questões para estudo pelos árbitros até dia 10/1.
- Exame deve estar disponível no Moodle para preenchimento por 7 dias entre 22 e 29/1, sem limite de tempo para resposta. Modelo: recredenciamento de Internacionais.
- RTN precisa informar como é a correção do exame e quanto tempo leva para divulgar os resultados (aprovados e reprovados).
- AVP checar quem faz parte do grupo de Árbitros Nacionais do Facebook.
- LMN e ALM vão finalizar as questões até 28/12.

7. Eleições do Comitê em 2021.

Ações e Responsáveis:

- Retomar em janeiro, após revisão do regulamento e recredenciamento dos árbitros.

8. Cursos 2021

ALM revisou parte de pré-competição.

Ações e Responsáveis:

- RTN Estabelecer uma agenda dos cursos para 2021.
- Estabelecer prazos e revisar o restante do conteúdo em acordo com as últimas alterações de regras e bylaws.



Foto da reunião

Brasil, 10 de dezembro de 2020.

Alexandre Vecchio Passerini
Presidente do Comitê de Árbitros CBTARCO